

Processo de aperfeiçoamento da Política Nacional de Atenção Básica



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



APRESENTAÇÃO

Atualizar a Política Nacional de Atenção Básica, considerando:

- Toda política pública deve ser aprimorada na direção daquilo que pretende produzir (PNAB: 2006-2011-2017);
- Proposta 5.5.11 - da 15ª Conferência Nacional de Saúde: - Garantir o processo de revisão da PNAB, considerando principalmente as seguintes dimensões: composição de profissionais por equipe de saúde da família, carga horária dos profissionais e critérios de distribuição de habitantes por equipe;
- Os resultados do PMAQ, dados do e-SUS AB, além das atuais necessidades expressadas pelos gestores (estaduais e municipais), de modo a fomentar um modelo de atenção à saúde que atenda à pluralidade e às necessidades de saúde do país.

Objetivos

- Afirmar os fundamentos e diretrizes estratégicas para a PNAB; reforçando a Estratégia de Saúde da Família como estratégia prioritária para expansão e consolidação da AB;
- Reconhecer e garantir na PNAB importantes mudanças na perspectiva de ampliação do acesso, acolhimento e resolutividade da AB em todo o país, respeitando as especificidades existentes nas diferentes realidades.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



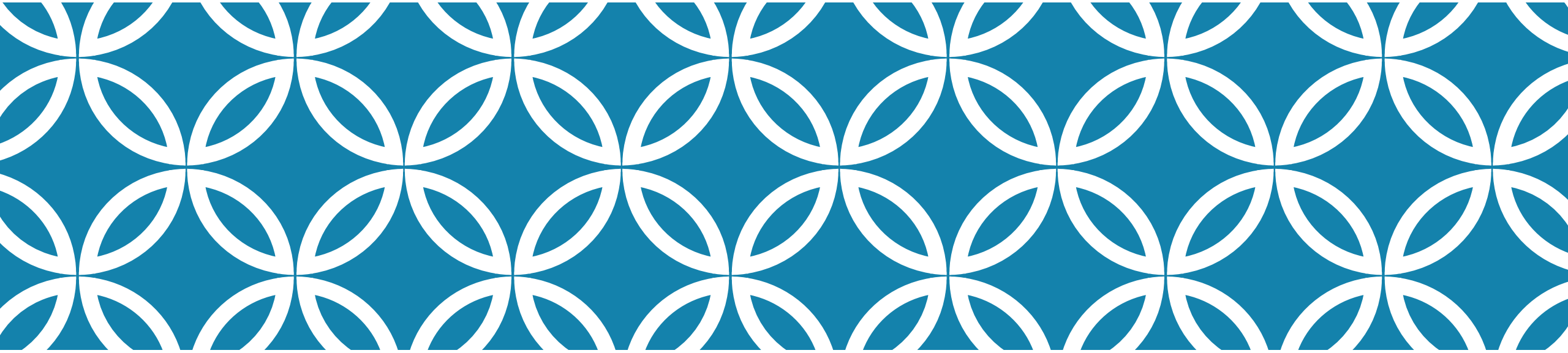
PRINCIPAIS ELEMENTOS

- Integração da AB com as ações de vigilância em saúde; com previsão, dentre outras coisas, da incorporação do ACE às equipes nas UBS, com unificação dos territórios de atuação;
- Instituição da Equipe de Atenção Básica que deve atender os princípios e diretrizes da ESF, com financiamento federal (Atualmente existe cerca de 10% da população brasileira coberta por diversificados formatos de organização da AB);
- Ampliação das modalidades de equipes apoiadas pelos NASF e das ações que devem ser realizadas pelos núcleos;
- Reconhecimento e estímulo a inclusão do Gerente de AB para o aprimoramento e qualificação do processo de trabalho e gestão dos serviços de AB;
- Instituição de mecanismos que ampliem o escopo de serviços a serem ofertados nas UBS, com a definição de padrões essenciais e ampliados, na perspectiva do aumento da resolutividade da AB;

- Permitir que os usuários possam se vincular a mais de uma UBS/EAB, nas situações em que haja necessidade;
- Reforçar o papel das UBS como espaço de formação da força de trabalho para a atenção básica (formação técnica, graduação e residência em saúde);
- Instituir a obrigatoriedade do uso do Prontuário Eletrônico nas Unidades Básicas de Saúde;
- Garantir mecanismos regulares de avaliação da política de atenção básica, com financiamento vinculado ao desempenho das equipes;
- Definição de prazo para a implantação dos serviços de AB, após o processo de credenciamento, para efeitos de financiamento federal.



Resultado síntese da Consulta Pública para aprimoramento da PNAB



|

OBJETIVO GERAL DA CONSULTA PÚBLICA

- ❖ Resolução da CIT n. 21 de 27 de julho de 2017, publicada no DOU no dia 31 de julho de 2017.
- ❖ Objetivo de receber contribuições para contribuir para o aperfeiçoamento da PNAB
- ❖ Período da consulta pública: de 28 de julho até 10 de agosto.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



CONSOLIDADO DAS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

❖ Foram 6.281 entradas, distribuídas da seguinte forma:

Perfil	Contagem	Percentual
Trabalhador	3.779	60,17
Usuário	1.700	27,07
Gestor	556	8,85
Pesquisador	217	3,45
Outros	19	0,30
Conselhos	10	0,16
Total Geral	6.281	100,00

CONSOLIDADO DAS PROPOSTAS RECEBIDAS

- ❖ As 6.281 entradas se transformaram em número bem maior de proposições.
- ❖ Recebidos em anexo 192 arquivos, que correspondem a mais de 480 páginas.

Contagem de TAMANHO		
TAMANHO	Total	
CURTA (até 500)	5.232	83%
MÉDIA (500 - 1000)	595	9%
GRANDE (1001 a 5000)	320	5%
MUITO GRANDE (> 5 000)	134	2%
Total Geral	6.281	100%

Soma de CARACTERES		
TAMANHO	Total	
MUITO GRANDE	1.051.267	36%
CURTA	790.526	27%
GRANDE	658.253	23%
MÉDIA	410.748	14%
Total Geral	2.910.794	100%

PROCEDIMENTOS

- ❖ Padronização de todas as informações recebidas;
- ❖ Leitura e sistematização em categorias e subcategorias;
- ❖ Produção de enunciados-síntese e contagem das recorrências de assuntos;
- ❖ Elaboração do “relatório de contribuições” da consulta pública.

SISTEMATIZAÇÃO EM CATEGORIAS E SUBCATEGORIAS

Foram sistematizada da seguinte forma:

- ❖ 10 macro categorias de análise
- ❖ 54 subcategorias de análise vinculadas às macro categorias

*CATEGORIAS DE ANÁLISE COM NÚMERO DE “PROPOSTAS/POSICIONAMENTOS”

1. Composição e arranjo das equipes (2.585 propostas = 380 páginas)
2. Modelo de Atenção Básica (1.343 propostas = 247 páginas)
3. Gestão (615 propostas = 131 páginas)
4. Financiamento (449 propostas = 106 páginas)
5. Processo de trabalho (339 propostas = 65 páginas)



OBRIGADO. |